

UMA ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS DE ACESSO ABERTO NA PLATAFORMA LATTES

Patrícia Mascarenhas Dias

Doutoranda em Modelagem Matemática e Computacional
Centro Federal de Educação Tecnológico de Minas Ferais (CEFET)
E-mail: patriciamdias@gmail.com

Thiago Magela Rodrigues Dias

Doutor em Modelagem Matemática e Computacional
Centro Federal de Educação Tecnológico de Minas Ferais (CEFET)
E-mail: thiagomagela@cefetmg.br

Gray Farias Moita

Doutor em Aeronáutica
Centro Federal de Educação Tecnológico de Minas Ferais (CEFET)
E-mail: gray@dppg.cefetmg.br

Adilson Luiz Pinto

Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: adilson.pinto@ufsc.br

INTRODUÇÃO

O tradicional formato impresso de comunicação da ciência vem aos poucos dando espaço para os novos formatos eletrônicos, devido à ascensão da tecnologia de informação e comunicação. No contexto das pesquisas e estudos bibliométricos, a comunicação científica surge nos dias atuais como um elemento central em diversos níveis de discussão. Logo, o periódico científico surge como um importante mecanismo para a comunicação de resultados de pesquisas.

Mueller (1999) afirma que o periódico científico desempenha pelo menos quatro funções essenciais: certificação da ciência com o aval da comunidade científica; canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência; arquivo ou memória científica e registro da autoria da descoberta científica.

De acordo com vários estudos, os periódicos – principalmente os disponíveis em formato eletrônico – estão em crescimento desde a última década. Pode-se afirmar que

os periódicos, em todas as áreas do conhecimento, têm o papel de ser um filtro para o reconhecimento dos trabalhos que foram aceitos. Para Rodrigues e Oliveira (2012), a publicação em uma revista reconhecida pela área é a forma mais aceita para registrar a originalidade do trabalho e para confirmar que os trabalhos foram confiáveis o suficiente para superar o ceticismo da comunidade científica.

Nesse contexto, nos primeiros anos do século XXI o Movimento de Acesso Aberto, cuja definição é “tornar disponível a qualquer internauta ler, fazer *download*, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto integral de artigos ou utilizá-los para outros fins legais sem qualquer barreira, desde que o trabalho seja devidamente reconhecido e citado” (BUDAPEST..., 2012) estimulou o surgimento de periódicos neste formato. (LETA; COSTA; MENA-CHALCO, 2017)

Diante disso, compreender como as publicações de um determinado conjunto de pesquisadores vêm sendo realizadas em periódicos de acesso aberto, possibilita identificar um panorama do estágio atual desse tipo de comunicação no Brasil. Permite, ainda, verificar se em determinadas áreas do conhecimento esse tipo de publicação tende a ser mais frequente.

Esse tipo de estudo se caracteriza como um importante mecanismo para avaliar a evolução das publicações em periódicos de acesso aberto pelos pesquisadores brasileiros, permitindo verificar se as políticas de incentivo para a publicação de pesquisas nesse formato de comunicação têm alcançado resultados satisfatórios.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o processo de extração dos dados para as análises a serem realizadas no contexto deste trabalho foram utilizados os dados curriculares da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Grande parte dos editais de financiamento de projetos de pesquisa, realizados por diversos órgãos de fomento, utiliza dados cadastrados nos currículos dos proponentes como uma das formas de avaliação das propostas. Logo, há um grande incentivo para que os pesquisadores mantenham as informações de seus currículos atualizadas. Tal fato tornou os currículos da Plataforma Lattes uma excelente fonte de dados para análises. Por essa mesma razão, vários trabalhos têm utilizado a Plataforma Lattes como fonte de dados para diversos estudos sobre temas diversos, como redes de colaborações científicas, análises sobre produtividade, genealogia acadêmica, entre outros.

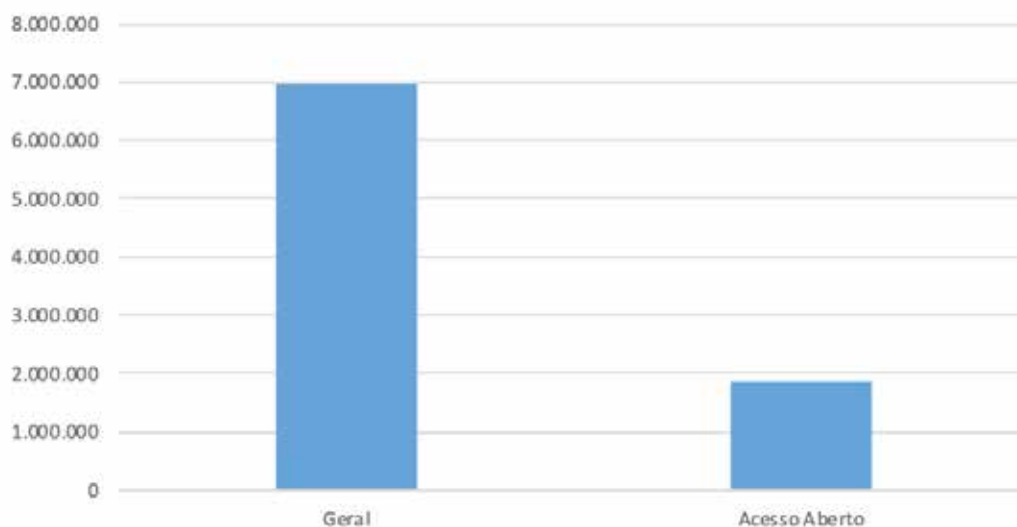
Considerando que a maioria dos trabalhos correlatos analisaram apenas grupos específicos de indivíduos, e tendo em vista que a manipulação de grandes quantidades de currículos da Plataforma Lattes não é uma tarefa trivial, já que existem problemas que envolvem recuperação de informação e algoritmos eficientes para manipulação de gran-

Após a análise de todos os currículos que compõem o repositório local, uma lista contendo todos os currículos com publicações em acesso aberto é gerada, e ela se torna a base para o componente “Tratamento de dados”, que passou a incorporar os métodos propostos neste trabalho (Figura 2).

De posse da relação dos currículos que possuem artigos em acesso aberto, a identificação das publicações nesse formato é realizada com o processamento dos currículos, utilizando o módulo de “Tratamento dos Dados” do LattesDataXplorer, no intuito de gerar os arquivos de dados pré-processados que sumarizam informações de interesse e que irão servir de base para o cálculo das métricas.

Além de dados gerais sobre os pesquisadores com publicações em acesso aberto que irão compor alguns dos arquivos, como dados sobre formação acadêmica, áreas de atuação, orientações e atuação profissional, foi analisado cada um dos artigos registrados na seção “Artigos completos publicados em periódicos” de cada currículo contido na “Lista de currículos com publicações em acesso aberto”. Para cada artigo de cada currículo, foi verificado e analisado se o ISSN ou eISSN da publicação estava presente na relação de periódicos recuperados do DOAJ. Dessa forma, foi possível identificar todo o quantitativo de artigos em periódicos de acesso aberto (Figura 3).

Figura 3 - Quantitativo das publicações em periódicos registradas nos currículos



Fonte: elaborado pelos autores.

Como pode ser observado, do conjunto total de artigos publicados em periódicos, considerando todo o histórico de publicações registrado em todos os currículos cadastrados na Plataforma Lattes (6.985.179 publicações), um percentual de 26,76% (1.869.585) foi publicado em periódicos de acesso aberto, levando em conta a relação dos periódicos recuperados do DOAJ. Esse percentual de publicações em acesso aberto é relevante, acima de tudo, por considerar todo o histórico de publicações de cada pesquisador. Percebe-se que as publicações em periódicos de acesso aberto vêm recebendo atenção e adesão por parte dos pesquisadores ano a ano, apresentando-se como uma tendência na disseminação e na comunicação científica, sobretudo nos últimos anos. Uma avaliação temporal foi realizada no intuito de avaliar o crescimento das publicações ano a ano.

RESULTADOS

Utilizando a extensão proposta neste trabalho para o LattesDataXplorer, foram identificados todos os autores que publicaram pelo menos um artigo em periódico de acesso aberto (370.431). Esses autores, apesar de serem uma pequena quantidade de indivíduos em relação a todo o conjunto cadastrado na Plataforma Lattes (6,27%), possuem uma grande representatividade ao considerar o total de publicações de artigos em periódicos (aproximadamente 76%) (Figura 4).

Figura 4 - Quantitativo das publicações em periódicos registradas



Fonte: elaborado pelos autores.

Diante disso, é possível notar a representatividade do conjunto a ser analisado neste trabalho. Tendo em vista que ele engloba uma parcela considerável dos autores que têm publicado artigos em periódicos no Brasil, os resultados apresentados podem proporcionar uma visão inédita sobre a evolução dos artigos em acesso aberto, bem como servir como base para diversos outros trabalhos.

CONSIDERAÇÕES

Com o intuito de traçar um retrato sobre a publicação de artigos em periódicos de acesso aberto pelos pesquisadores brasileiros, foi necessário o desenvolvimento de componentes que, incorporados ao LattesDataXplorer, pudessem viabilizar as análises realizadas neste projeto. Assim, todo o repositório de dados curriculares da Plataforma Lattes foi analisado, possibilitando um estudo inédito sobre a produção brasileira de artigos em periódicos de acesso aberto utilizando também dados do DOAJ.

O conjunto de artigos publicados em periódicos de acesso aberto tem como autores um total de 370.431 indivíduos, o que representa aproximadamente 6% do conjunto total de indivíduos com currículos cadastrados na Plataforma Lattes. Ressalta-se que esse

percentual de autores é bem inferior ao quantitativo de artigos em periódicos de acesso aberto, que representam aproximadamente 27% do total geral de publicações de artigos em periódicos de todos os indivíduos. Esse percentual está muito próximo do apresentado por Furnival e Silva-Jerez (2017), que destacam que apenas em torno de 30% do total de artigos científicos publicados no mundo anualmente está disponível em canais de acesso aberto. Logo, identifica-se aqui que o percentual de publicações em periódicos de acesso aberto no Brasil está ligeiramente menor do que a média mundial de publicações nesse formato. Tal estudo irá proporcionar diversas novas pesquisas que visam analisar de forma ampla a produção de artigos em periódicos de acesso aberto no Brasil.

REFERÊNCIAS

BUDAPEST Open Access Initiative. Budapest: [s. n.], 2012.

DIAS, T. M. R. *Um Estudo Sobre a Produção Científica Brasileira a partir de dados da Plataforma Lattes*. 2016. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação, Modelagem Matemática e Computacional, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

FURNIVAL, A. C. M.; SILVA-JREZ, N. S. Percepções de pesquisadores brasileiros sobre o acesso aberto à literatura científica. *Percepções de Pesquisadores Brasileiros Sobre o Acesso Aberto à Literatura Científica*, João Pessoa, v. 27, n. 2, p. 153-166, 2017.

LETA, J.; COSTA, E. H. S.; MENA-CHALCO, J. P. Artigos em Periódicos de Acesso Aberto: um Estudo com Pesquisadores Bolsistas de Produtividade do CNPq. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde: RECIIS*, Rio de Janeiro, v. 11, p. 1-6, 2017.

MUELLER, S. P. M.. O círculo vícios o que prende os periódicos nacionais. *Datagramazero*, Brasília, DF, n. 4, p. 1-8, 1999.

RODRIGUES, R. S.; OLIVEIRA, A. B. Periódicos Científicos na America Latina: títulos em Acesso Aberto indexados no ISI e SCOPUS. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, p. 76-99, 2012.

